

A UTILIZAÇÃO DE GEOLOCALIZAÇÃO EM ESTÁGIOS EAD: UM ESTUDO DE CASO

THE USE OF GEOLOCATION IN DISTANCE EDUCATION INTERNSHIPS: A CASE STUDY

Wainer Cristiano Cancian - UniCesumar

Fabiane Carniel - UniCesumar

Lucelia Soares de Souza - UniCesumar

Kátia Solange Coelho - UniCesumar

Iara Cristina Fragal - UniCesumar

<wainer.ccancian@unicesumar.edu.br>, <fabiane.carniel@unicesumar.edu.br>,
<lucelia.souza@unicesumar.edu.br>, <katia.coelho@unicesumar.edu.br>,
<iara.fragal@unicesumar.edu.br>

Resumo. O presente artigo tem como objetivo investigar a implementação de sistema de Geolocalização em Estágios de cursos de Educação a Distância (EAD), a partir de um estudo descritivo, de caráter exploratório realizado em uma instituição de ensino superior. Com o crescente uso de tecnologias móveis e aplicativos de localização, o estudo busca compreender como essas ferramentas podem ser integradas ao processo de aprendizagem e ao desenvolvimento de atividades práticas em estágios EAD. A pesquisa analisa a possível experiência de estudantes e supervisores, avaliando os impactos da geolocalização na organização das atividades, no acompanhamento do estágio e na interação entre os envolvidos. Os resultados, com base nos testes realizados, indicam que a geolocalização contribui para o aprimoramento da gestão dos estágios, facilitando o monitoramento e a comunicação, além de oferecer uma abordagem mais dinâmica e personalizada ao aluno. Conclui-se que a adoção dessa tecnologia pode ampliar as possibilidades de aplicação dos estágios em EAD, tornando-os mais flexíveis em campo de prática e eficazes na perspectiva documental envolvida neste processo.

Palavras-chave: Geolocalização; estágios; educação a distância

Abstract. The present article aims to investigate the implementation of a Geolocation system in internships for Distance Education (EAD) courses, through a descriptive and exploratory study conducted at a higher education institution. With the increasing use of mobile technologies and location-based apps, the study seeks to understand how these tools can be integrated into the learning process and the development of practical activities in EAD internships. The research analyzes the potential experience of students and supervisors, evaluating the impacts of geolocation on the organization of activities, internship monitoring, and the interaction between those involved. The results, based on the tests carried out, indicate that geolocation contributes to the improvement of internship management by facilitating monitoring and communication, in addition to offering a more dynamic and personalized approach to the student. It is concluded that adopting this technology can expand the possibilities of applying internships in EAD, making them more flexible in the practical field and more effective in the documentary perspective involved in this process.

Keywords: Geolocation; internships; distance education

1 Introdução

A Educação a Distância (EAD) tem se consolidado como uma modalidade de ensino flexível e acessível, permitindo que alunos de diferentes localidades do mundo possam obter qualificação acadêmica sem a necessidade de presença física constante. No entanto, uma das maiores

dificuldades desse formato educacional reside na realização de atividades práticas, como os estágios curriculares¹, que exigem uma interação direta com o campo de atuação profissional. Com o avanço das tecnologias móveis e o uso crescente de aplicativos de geolocalização, surgem novas possibilidades para integrar essas ferramentas ao processo de estágio, oferecendo um suporte inovador tanto para alunos quanto para supervisores.

O uso de geolocalização em atividades de estágio permite otimizar o acompanhamento remoto, proporcionando um monitoramento mais preciso das atividades e promovendo uma maior interação entre todos os envolvidos no processo. A aplicação dessa tecnologia pode contribuir para tornar o estágio mais dinâmico, facilitando a gestão de tarefas, a comunicação em tempo real e a personalização da experiência de aprendizagem. Este artigo propõe-se a analisar a utilização da geolocalização em estágios de cursos EAD, com base em um estudo de caso realizado em uma instituição de ensino superior, para compreender os impactos dessa inovação na dinâmica do estágio e seus efeitos na formação acadêmica dos alunos.

Neste contexto, a pesquisa se trata de estudo descritivo exploratório, busca explorar como a integração de geolocalização pode superar desafios tradicionais da modalidade EAD, promovendo uma abordagem mais flexível e eficaz para a realização de estágios, considerando que a geolocalização neste estudo, está em implementação e fase de testes. Futuramente, ao investigar a percepção de estudantes e supervisores, será possível avaliar os benefícios e as limitações dessa tecnologia, fornecendo subsídios para o aprimoramento das práticas pedagógicas em estágios de cursos a distância e até mesmo considerando novos estudos da utilização deste sistema em desenvolvimento pela IES pesquisada.

2 A Integração da Geolocalização no Processo de Acompanhamento de Estágios EAD

Com a popularização dos dispositivos móveis e a evolução das tecnologias de geolocalização, novas possibilidades surgem para a gestão e o acompanhamento de atividades práticas no contexto da Educação a Distância (EAD) (GARRISON; ANDERSON, 2003). Em particular, a utilização de sistemas de localização pode trazer benefícios significativos para os estágios, permitindo um acompanhamento mais preciso, flexível e personalizado das atividades realizadas pelos estudantes (Johnson et al., 2014).

A geolocalização pode ser aplicada em diversas fases do estágio, desde o planejamento das visitas e atividades, até o monitoramento em tempo real do local onde as atividades estão sendo desenvolvidas (SHIN, 2016). Essa tecnologia possibilita que os supervisores acompanhem o progresso dos estagiários de forma mais eficiente, especialmente quando estes estão em locais distantes ou com pouca interação presencial (GUTHRIE; MCCRACKEN, 2015). Além disso, o uso de aplicativos de geolocalização pode promover uma comunicação mais direta entre alunos e supervisores, facilitando a troca de informações e a resolução de dúvidas, o que contribui para o desenvolvimento de uma experiência de estágio mais rica e dinâmica (SUNDARARAJAN et al., 2016).

No entanto, a implementação da geolocalização no acompanhamento de estágios também traz desafios. Questões relacionadas à privacidade dos alunos, à necessidade de infraestrutura tecnológica adequada e à adaptação dos supervisores a essas novas ferramentas devem ser cuidadosamente consideradas (BURGESS; RIEDER, 2015). A análise do impacto dessa tecnologia no processo de estágio é, portanto, essencial para entender como ela pode ser integrada de

¹ Considerando os previstos também na Lei 11.788 de 25 de Setembro de 2008.

maneira eficaz e equilibrada, respeitando as necessidades dos alunos e as exigências do estágio, sem comprometer a qualidade do aprendizado (ALLEN; SEAMAN, 2017).

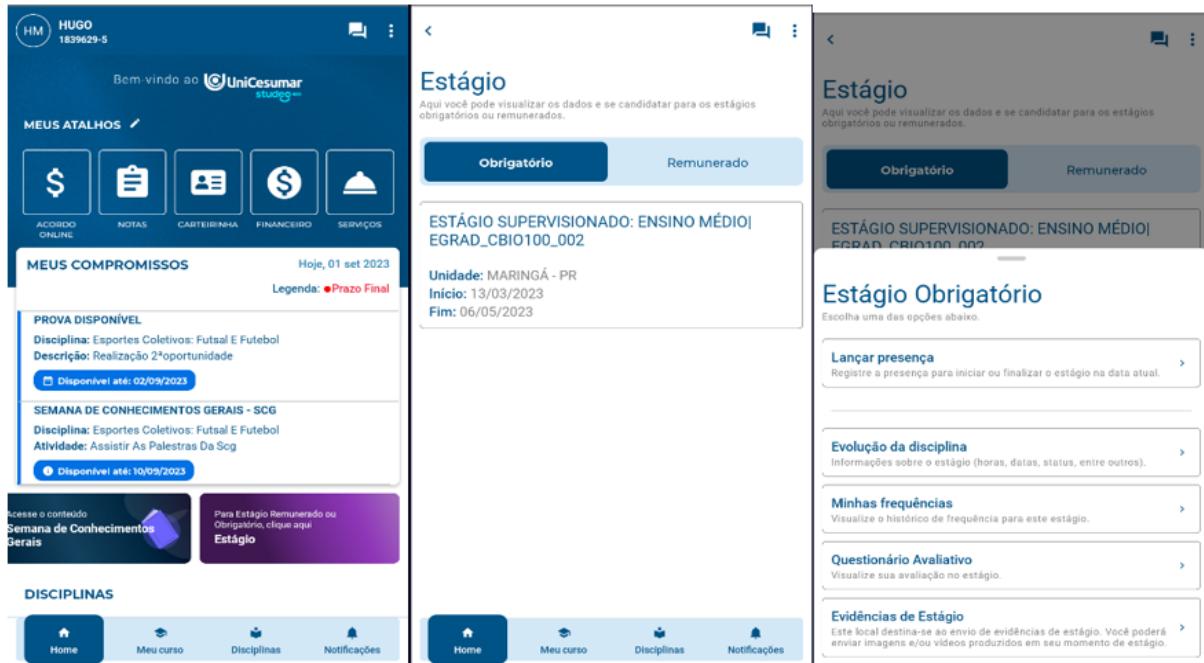
A Unicesumar, IES considerada para o Estudo de Caso desenvolveu um aplicativo de Geolocalização que consiste em alguns itens importantes para o seu desenvolvimento e utilização por parte da IES, dos estudantes e de supervisores de estágio:

- a. Mapeamento e planejamento da operação de estágios para desenvolvimento das funcionalidades do aplicativo de Geolocalização;
- b. Infraestrutura de Tecnologia da Informação;
- c. Sistemas para gerenciamento e integração com os aplicativos;
- d. Integração da Geolocalização no aplicativo de estudos do estudante;
- e. Desenvolvimento de aplicativo para o supervisor.

A Geolocalização da Unicesumar foi pensada para atender aos dois tipos de Estágios: Obrigatórios e Não-obrigatórios. O processo de utilização consiste inicialmente no estudante fazendo o lançamento do dia e horário em que fez o estágio, assim como informando as atividades desempenhadas naquele dia, assim como é possível também anexar imagens para composição de relatório de evidências. Por outro lado, o supervisor do estágio, após este lançamento por parte do estudante, acessa o seu aplicativo e faz a análise das informações preenchidas e verifica se estão corretas e após isso, faz a validação. O sistema de Geolocalização valida a localização do estudante e o do supervisor e faz o lançamento da presença referente ao dia e as horas informadas pelo estudante.

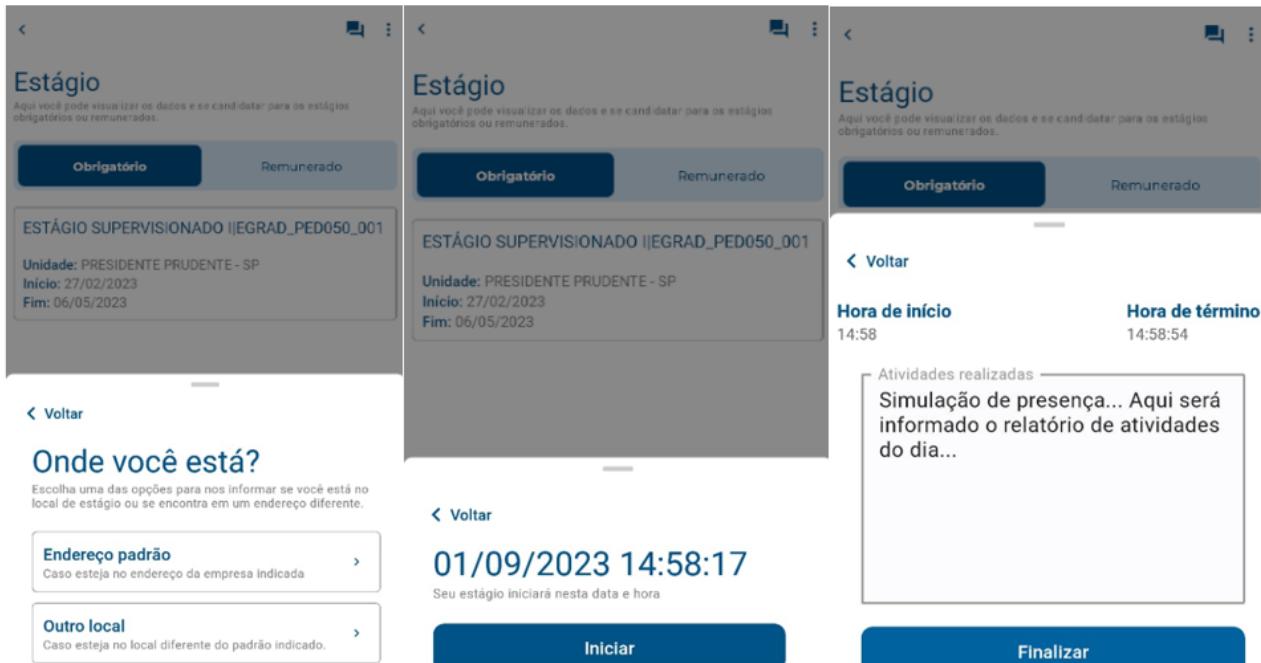
A seguir, algumas imagens do aplicativo considerando o Estágio Obrigatório na visão do estudante:

Figura 1 - Imagens do aplicativo de Geolocalização da Unicesumar (visão do estudante)



Fonte: Dados da IES pesquisada (2025)

Figura 2 - Lançamento da presença pelo estudante



Fonte: Dados da IES pesquisada (2025)

Como se pode verificar, o sistema de Geolocalização desenvolvido para a EAD Unicesumar possui diversos recursos:

- a. Gerenciamento e controle;
- b. Integração com Portal de Estágios e relatórios documentais;
- c. Envio de evidências (fotos, vídeos) por parte do estudante;
- d. Preenchimento de relatório quanto a realização do estágio.

A utilização deste sistema permite ainda uma visão ampla de todo o processo e reduz a utilização de documentos impressos (caso o estudante queira, será possível imprimir o relatório em PDF que será gerado após a realização do estágio em campo). Por fim, ressalta-se que o aplicativo já desenvolvido está em fase de testes para a sua utilização.

3 Conclusão

A utilização de geolocalização no contexto de estágios em Educação a Distância (EAD) se configura como uma inovação promissora, que tem o potencial de transformar a dinâmica do estágio acadêmico, proporcionando uma maior flexibilidade e um acompanhamento mais eficaz. A integração dessa tecnologia permite que os supervisores monitorem as atividades dos estagiários em tempo real, mesmo à distância, facilitando a comunicação, a gestão das tarefas e o acompanhamento do progresso das atividades. Ao mesmo tempo, oferece aos estudantes a

possibilidade de realizar suas experiências práticas de forma mais autônoma e personalizada, com maior integração às exigências do mercado de trabalho.

Entretanto, é importante ressaltar que a implementação da geolocalização nos estágios EAD também implica desafios, como questões relacionadas à privacidade dos alunos, à necessidade de infraestrutura tecnológica adequada e à capacitação de todos os envolvidos no processo. A adequação dessas ferramentas ao contexto educacional deve ser cuidadosamente planejada para garantir que sua aplicação seja eficaz e respeite as particularidades dos estágios, mantendo o foco no aprendizado e no desenvolvimento profissional dos alunos.

Os resultados preliminares apontam que, quando bem implementada, a geolocalização pode agregar valor ao processo de estágio EAD, tornando-o mais dinâmico, acessível e alinhado às novas demandas da educação moderna. Futuras pesquisas podem aprofundar a análise dos impactos dessa tecnologia, ampliando a compreensão sobre como ela pode ser utilizada para superar as limitações tradicionais dos estágios a distância e contribuir para a formação de profissionais mais capacitados e preparados para os desafios do mercado de trabalho.

Referências

- ALLEN, I. E.; SEAMAN, J. *Digital Learning Compass: Distance Education Enrollment Report*. Babson Survey Research Group, 2017.
- BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008.
- BURGESS, J.; RIEDER, B. *The ethical implications of geolocation in education*. *Journal of Educational Technology*, v. 22, n. 4, p. 67-79, 2015.
- GARRISON, D. R.; ANDERSON, T. *E-Learning in the 21st Century: A Framework for Research and Practice*. Routledge, 2003.
- GUTHRIE, J.; McCracken, M. *Using technology to enhance internship experiences: The role of geolocation and communication tools*. *Journal of Distance Education*, v. 18, n. 3, p. 45-57, 2015.
- JOHNSON, L.; ADAMS BEYER, C.; CUMMINS, M. *The NMC Horizon Report: Higher Education Edition*. New Media Consortium, 2014.
- SHIN, N. *Emerging technologies in distance education: Geolocation and its implications for field-based learning*. *Educational Technology Research and Development*, v. 64, n. 5, p. 799-815, 2016.
- SUNDARARAJAN, V.; EVANS, D.; TOMLINSON, B. *Mobile Learning: A New Approach to Field-Based Supervision*. *Educational Technology & Society*, v. 19, n. 1, p. 112-126, 2016.